

Educomunicação, natureza, cultura e pertencimento: um olhar dos estudantes sobre seu território



Esta ação é uma iniciativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas), da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Camaquã e do Projeto Verde é Vida da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Durante 11 meses, alunos de escolas municipais de ensino fundamental da zona rural de Camaquã participaram de atividades de educomunicação com oficinas de produção de vídeos e fotografias, registrando suas percepções sobre a natureza e a cultura dos locais onde estudam e vivem.



O nosso trabalho teve como objetivo contar a história da **Escola Municipal de Ensino Fundamental 15 de Novembro** desde a sua fundação por descendentes de imigrantes alemães em 1.930. Naquela época, estudavam na escola apenas os filhos dessas famílias.

A escola passou por várias mudanças até se tornar parte da rede municipal de ensino de Camaquã, ampliando seu desenvolvimento ao longo dos anos. Durante nossa pesquisa, ficou clara a importância das transformações ocorridas nessa instituição com o passar do tempo.

Também destacamos o valor de cada pessoa que passou por essa instituição e contribuiu para que ela se tornasse um lugar que conta com uma equipe dedicada, acolhendo mais de 200 alunos hoje.

Atualmente, a escola possui um ambiente bem estruturado, com nove salas de aula, refeitório, cozinha, laboratório de ciências e informática, biblioteca e sala de recursos audiovisuais. Atende desde a pré-escola até o 9º ano do ensino fundamental, proporcionando um ensino de qualidade e um ambiente acolhedor, que respeita o desenvolvimento de cada aluno.

Conhecer a história da EMEF 15 de Novembro nos possibilitou compreender melhor o processo de ampliação de sua infraestrutura e o caminho percorrido até os dias de hoje.



Educomunicação, natureza, cultura e pertencimento: um olhar dos estudantes sobre seu território



Esta ação é uma iniciativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas), da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Camaquã e do Projeto Verde é Vida da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Durante 11 meses, alunos de escolas municipais de ensino fundamental da zona rural de Camaquã participaram de atividades de educomunicação com oficinas de produção de vídeos e fotografias, registrando suas percepções sobre a natureza e a cultura dos locais onde estudam e vivem.



O projeto de educomunicação da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Jacobsen** destacou a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e na valorização da história da instituição.

Em comemoração aos 65 anos da escola, os estudantes atuaram como protagonistas na produção de fotografias, vídeos e entrevistas, abordando momentos importantes da trajetória escolar.

As atividades possibilitaram o desenvolvimento de habilidades ligadas à comunicação, tecnologia e produção de conteúdo midiático. Além disso, o projeto fortaleceu o sentimento de pertencimento e a identidade dos alunos com a escola.

O trabalho em equipe estimulou a criatividade, a autonomia e a responsabilidade dos participantes. A educomunicação contribuiu para integrar diferentes áreas do conhecimento, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa.

O projeto também aproximou os estudantes da comunidade escolar e valorizou a memória da instituição. O envolvimento dos alunos foi essencial na organização e divulgação dos materiais produzidos.

Destaca-se, ainda, o apoio da mantenedora, que auxiliou na realização das atividades e incentivou práticas inovadoras no ambiente escolar. Dessa forma, a iniciativa reforçou o compromisso com uma educação participativa, crítica e conectada às novas formas de comunicação.



Educomunicação, natureza, cultura e pertencimento: um olhar dos estudantes sobre seu território



Esta ação é uma iniciativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas), da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Camaquã e do Projeto Verde é Vida da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Durante 11 meses, alunos de escolas municipais de ensino fundamental da zona rural de Camaquã participaram de atividades de educomunicação com oficinas de produção de vídeos e fotografias, registrando suas percepções sobre a natureza e a cultura dos locais onde estudam e vivem.



Os alunos da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Chequer Buchaim** envolvidos no projeto buscaram apresentar todas as suas vivências no campo, principalmente por meio das experiências e aprendizados no contato diário com os animais e com a natureza.

A Chequer Buchaim é referência em Camaquã e região, sendo a única unidade agropecuária da rede municipal de ensino com atendimento em turno integral e formação voltada à prática e ao protagonismo juvenil.

O documentário, portanto, apresenta imagens, relatos e experiências que mostram o cotidiano dos alunos, valorizando o aprendizado prático, a convivência com o ambiente natural e a formação integral proporcionados pela instituição.

Além das produções nos setores agropecuários, o projeto também registrou a beleza da área da escola, a mata nativa preservada e a convivência harmoniosa entre os animais silvestres, as criações e os plantios.



Educomunicação, natureza, cultura e pertencimento: um olhar dos estudantes sobre seu território



Esta ação é uma iniciativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas), da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Camaquã e do Projeto Verde é Vida da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Durante 11 meses, alunos de escolas municipais de ensino fundamental da zona rural de Camaquã participaram de atividades de educomunicação com oficinas de produção de vídeos e fotografias, registrando suas percepções sobre a natureza e a cultura dos locais onde estudam e vivem.



O projeto de educomunicação promove o protagonismo dos estudantes da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Érico Veríssimo** por meio da produção de fotos, vídeos e registros das ações desenvolvidas.

Por meio da criatividade, da comunicação e do trabalho em equipe, os alunos divulgam as atividades do Projeto Verde é Vida, valorizando a sustentabilidade, o cuidado com o meio ambiente e a preservação da natureza.

Cada produção realizada representa aprendizado, responsabilidade e compromisso com um futuro melhor. Além de desenvolver habilidades de expressão, cooperação e participação, o projeto fortalece a consciência ambiental e incentiva atitudes que contribuem para a transformação da escola e da comunidade.

Assim, essa importante iniciativa torna-se uma ferramenta de aprendizagem que dá voz às ideias dos estudantes e mostra que, quando conhecimento, união e respeito caminham juntos, é possível construir um mundo mais humano, sustentável e cheio de esperança para as futuras gerações.



Educomunicação, natureza, cultura e pertencimento: um olhar dos estudantes sobre seu território



Esta ação é uma iniciativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas), da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Camaquã e do Projeto Verde é Vida da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Durante 11 meses, alunos de escolas municipais de ensino fundamental da zona rural de Camaquã participaram de atividades de educomunicação com oficinas de produção de vídeos e fotografias, registrando suas percepções sobre a natureza e a cultura dos locais onde estudam e vivem.

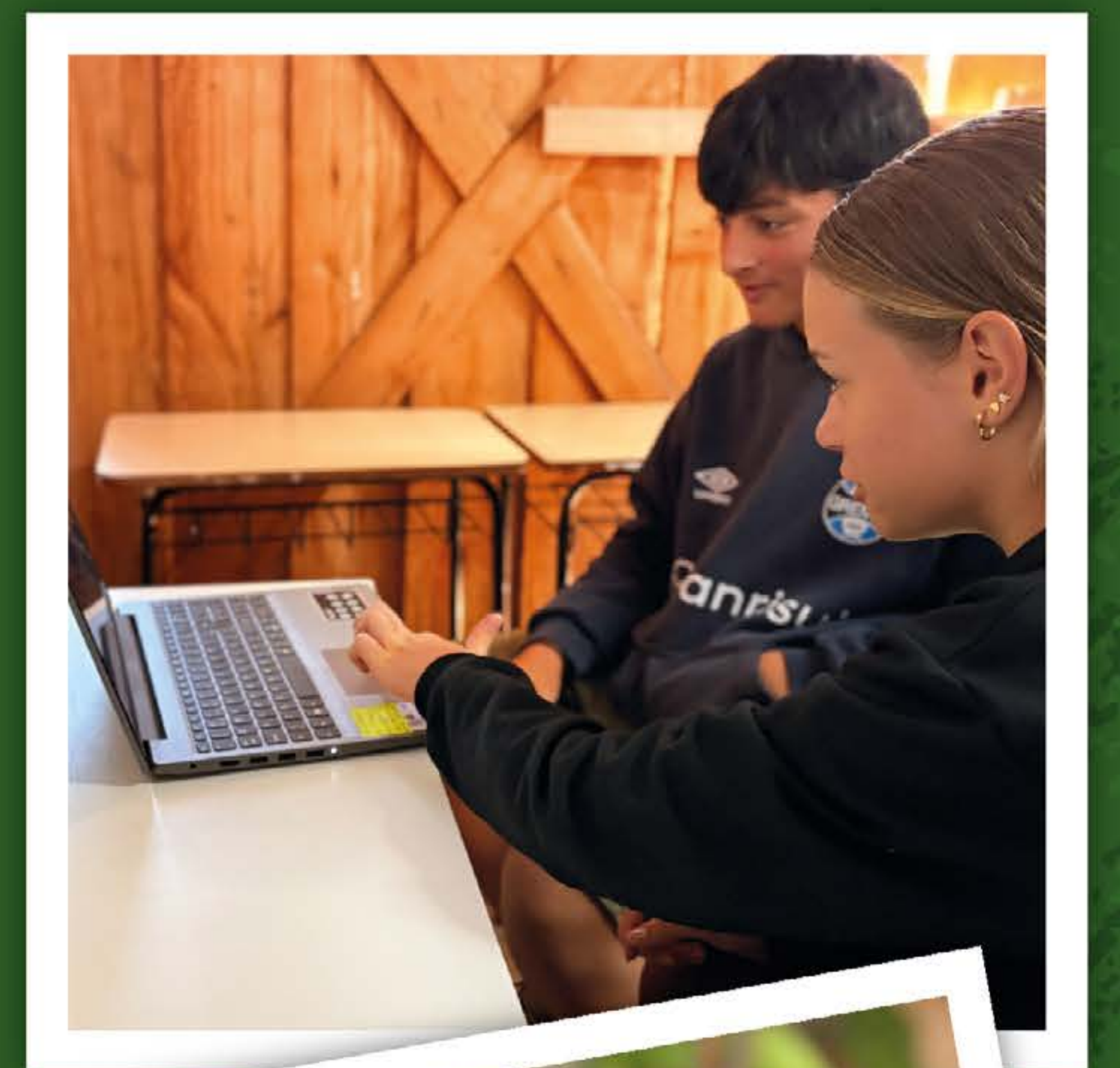


Nós somos os Amigos da Natureza, da **Escola Municipal de Ensino Fundamental João Beckel**. Juntamente com o projeto Verde é Vida, da Afubra, o grupo desenvolve atividades voltadas à pesquisa e à conscientização sobre assuntos ligados ao meio ambiente.

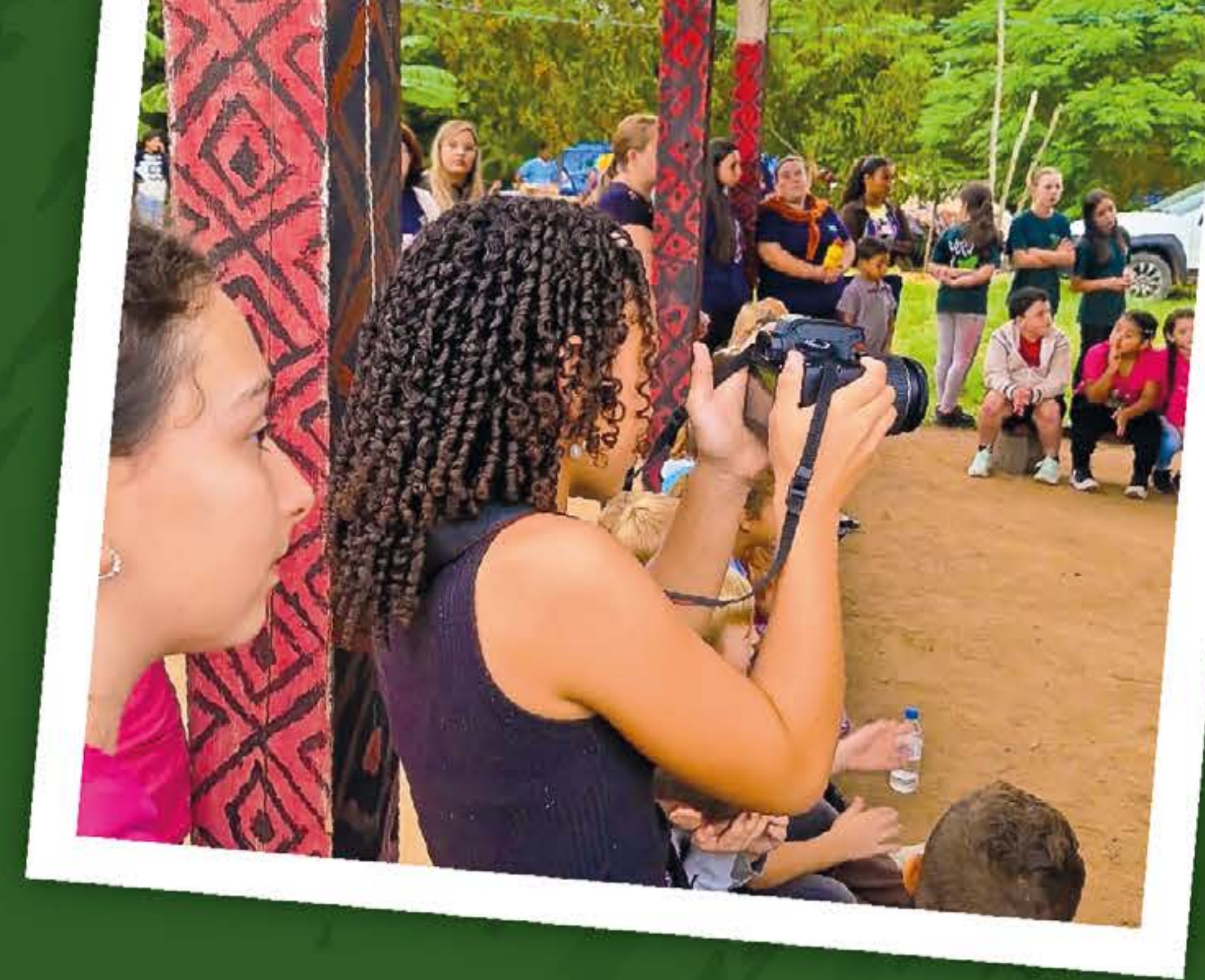
Por meio de ações educativas, experiências práticas e momentos de integração com a natureza, os alunos ampliam seus conhecimentos sobre preservação ambiental, sustentabilidade e a importância das pequenas atitudes no dia a dia para a construção de um futuro mais consciente e responsável.

Após a tragédia causada pela microexplosão climática que atingiu a escola em dezembro de 2024, o projeto ganhou ainda mais significado para a comunidade escolar. Além de continuar promovendo a educação ambiental, as atividades foram uma maneira de fortalecer a união, a esperança e a reconstrução emocional dos alunos e professores.

Durante as ações, os estudantes participaram ativamente de experiências de aprendizagem, desenvolvendo responsabilidade, cooperação e respeito pela natureza. A iniciativa mostra que a educação ambiental vai além da teoria, tornando-se uma ferramenta de transformação, cuidado e fortalecimento da comunidade escolar.



Educomunicação, natureza, cultura e pertencimento: um olhar dos estudantes sobre seu território



Esta ação é uma iniciativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas), da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Camaquã e do Projeto Verde é Vida da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Durante 11 meses, alunos de escolas municipais de ensino fundamental da zona rural de Camaquã participaram de atividades de educomunicação com oficinas de produção de vídeos e fotografias, registrando suas percepções sobre a natureza e a cultura dos locais onde estudam e vivem.



A **Escola Municipal de Ensino Fundamental Otto Laufer**, localizada no Bonito, 4º Distrito do interior de Camaquã, atende 279 alunos atualmente e conta com uma equipe de 37 profissionais comprometidos com a educação de qualidade.

Apresentamos as ações desenvolvidas no Projeto Verde é Vida, que promovem a conscientização ambiental e o cuidado com o espaço escolar. São práticas que também incentivam a sustentabilidade e o protagonismo dos alunos.

Destacamos a bolsa de sementes, com atividades de coleta, secagem e preparação; o projeto de óleo saturado, envolvendo coleta, filtragem e destinação adequada do material; além da limpeza do jardim e da escola. Mostramos ainda o cultivo da horta, o canteiro de chás, o jardim suspenso de cactos e suculentas, o recreio dirigido no turno inverso e a ornamentação dos espaços escolares.

Além de tudo, os alunos participaram da produção, gravação e edição de vídeos e fotos, bem como da confecção de lembrancinhas para datas comemorativas, demonstrando a criatividade e a dedicação em cada detalhe.



Educomunicação, natureza, cultura e pertencimento: um olhar dos estudantes sobre seu território



Esta ação é uma iniciativa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (Guaíba – Pelotas), da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Camaquã e do Projeto Verde é Vida da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Durante 11 meses, alunos de escolas municipais de ensino fundamental da zona rural de Camaquã participaram de atividades de educomunicação com oficinas de produção de vídeos e fotografias, registrando suas percepções sobre a natureza e a cultura dos locais onde estudam e vivem.



O grupo da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio** destaca um projeto que utilizou a educomunicação como ferramenta de conscientização, expressão e mobilização social.

A proposta teve como objetivo chamar a atenção para o descarte irregular de resíduos próximo à escola, causando poluição visual, riscos à saúde e prejuízos ao meio ambiente. Além da degradação ambiental, essa prática demonstra a necessidade de ampliar a percepção sobre responsabilidade coletiva e preservação ambiental.

A escolha da educomunicação como metodologia se justifica por seu potencial de promover a participação ativa dos estudantes, fortalecendo o pensamento crítico, a cidadania e o protagonismo juvenil. Ao se tornarem agentes comunicadores, os alunos fizeram com que a escola ultrapassasse os limites da sala de aula e dialogasse com a comunidade sobre problemas reais e urgentes.

Inicialmente, os estudantes envolvidos no projeto realizaram a observação do espaço afetado pelo descarte irregular de lixo, fotografaram o local e levantaram os principais problemas encontrados. Posteriormente, produziram materiais, como cartazes, vídeos e conteúdos digitais, utilizando diferentes meios de expressão como forma de denúncia, sensibilização e reivindicação social.

Ao abordar a questão ambiental de forma crítica e participativa, o projeto fortaleceu a cidadania, a consciência ecológica e o compromisso coletivo com a conservação do meio ambiente.

